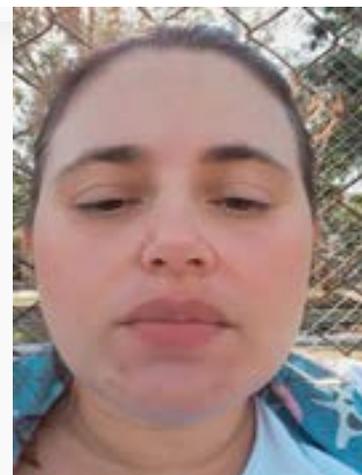


A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL



NATÁLIA APARECIDA DE ALENCAR HENRIQUES

Graduação em Pedagogia pela Faculdade Santa Izildinha (2014); Professora de Educação Infantil na CEI Jardim Tietê; Professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental na EMEI Jesuína Nunes Barbosa.

RESUMO

Este estudo visou explorar a inserção da música no cotidiano escolar da educação infantil, reconhecendo seu potencial como ferramenta pedagógica no desenvolvimento integral das crianças. A pesquisa teve como objetivo geral analisar os impactos da presença da música na aprendizagem e socialização nesse contexto. Utilizou-se uma abordagem qualitativa, com revisão bibliográfica e análise de práticas em ambientes educacionais. Durante a revisão bibliográfica, destacou-se a importância da música no estímulo cognitivo, emocional e social das crianças. Os resultados encontrados indicaram uma melhoria na participação ativa das crianças, uma transição mais suave entre atividades e um ambiente mais colaborativo. Concluiu-se que a música não apenas enriquece o ambiente escolar, mas também se revela como uma linguagem educacional valiosa. A inserção consciente da música na educação infantil promoveu uma experiência de aprendizagem mais rica e envolvente, evidenciando a música como uma melodia essencial no desenvolvimento integral das crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Música; Educação Infantil; Desenvolvimento.

INTRODUÇÃO

A música é uma forma de arte que transcende barreiras culturais e linguísticas, desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento humano desde a primeira infância. Na educação infantil, a utilização da música vai além do entretenimento, revelando-se uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Apesar dos benefícios amplamente reconhecidos, ainda existem desafios e lacunas na implementação efetiva da música

no currículo educacional infantil.

Diante desse contexto, surge a seguinte questão: Como a música pode ser utilizada de maneira eficaz na educação infantil para promover o desenvolvimento integral das crianças? Este questionamento orienta a investigação das melhores práticas e estratégias para a integração da música nas atividades pedagógicas, considerando suas múltiplas dimensões e impactos.

O objetivo geral deste artigo é analisar a importância e os benefícios da música na educação infantil, bem como identificar métodos e práticas eficazes para sua aplicação no ambiente escolar. Para atingir esse objetivo, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: analisar o impacto da presença da música na educação infantil, investigando como essa prática pode influenciar o desenvolvimento global das crianças nessa fase inicial da educação, examinar os efeitos da música no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças na educação infantil, identificar as metodologias pedagógicas que incorporam a música de forma eficaz no currículo da educação infantil.

A metodologia utilizada para este estudo será a pesquisa bibliográfica, baseada na revisão de literatura existente sobre o tema. Serão consultados artigos acadêmicos, livros, teses e dissertações, além de documentos oficiais e diretrizes de educação infantil que abordam a utilização da música como recurso pedagógico. Esta abordagem permitirá uma análise aprofundada e crítica das práticas atuais, bem como a identificação de tendências e lacunas no campo da educação musical infantil.

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A música é uma linguagem universal que transcende barreiras culturais e temporais, encontrando-se profundamente enraizada na experiência humana desde os primórdios da civilização. Na educação infantil, sua presença vai além do mero entretenimento, revelando-se uma ferramenta essencial para o desenvolvimento integral das crianças. Ao explorar a importância e os benefícios da música nessa fase crucial da aprendizagem, torna-se evidente o impacto transformador que ela exerce no crescimento cognitivo, emocional, social e físico das crianças (Oliveira; Lopes, 2020).

De acordo com Ferreira (2014) a música desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo das crianças na educação infantil. Estudos mostram que a exposição à música desde tenra idade está associada a melhorias em habilidades como a memória, a atenção e o raciocínio lógico. A prática musical, seja através do canto, da execução de instrumentos ou da apreciação de diferentes estilos musicais, estimula áreas importantes do cérebro, promovendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas essenciais para o sucesso acadêmico e pessoal das crianças.

Além disso, a música exerce um impacto profundo no desenvolvimento emocional das crianças na educação infantil. Ela oferece um meio seguro e expressivo para explorar e comunicar uma ampla gama de emoções, desde a alegria até a tristeza, a ansiedade e a empolgação. Cantar, dançar e criar música permitem que as crianças expressem suas emoções de forma autêntica e criativa, fortalecendo sua inteligência emocional e promovendo o desenvolvimento de habilidades

sociais como a empatia e a compreensão dos sentimentos dos outros (Alves, 2016).

No aspecto social, a música é uma poderosa ferramenta de conexão e interação entre as crianças na educação infantil. Cantar em grupo, tocar instrumentos musicais juntos e participar de atividades musicais coletivas promovem o senso de comunidade, a cooperação e o respeito mútuo. Além disso, a música transcende barreiras culturais e linguísticas, oferecendo um meio inclusivo para a comunicação e a expressão entre crianças de diferentes origens e contextos sociais (Ilari; Broock, 2017).

A música na educação infantil também tem benefícios significativos no desenvolvimento físico das crianças. Dançar ao ritmo da música, por exemplo, promove o desenvolvimento da coordenação motora, o equilíbrio e a consciência corporal das crianças. Além disso, a música estimula o movimento e a atividade física, contribuindo para um estilo de vida saudável e ativo desde cedo (Oliveira; Lopes, 2020).

A BNCC enfatiza que a música na educação infantil deve ser vivenciada de forma lúdica e prazerosa, proporcionando experiências sensoriais e estéticas que estimulem o desenvolvimento sensorial, motor, cognitivo e socioemocional das crianças. Além disso, a BNCC destaca a importância de oferecer às crianças a oportunidade de explorar uma variedade de instrumentos musicais, experimentar diferentes estilos musicais e participar de atividades musicais coletivas, como cantar em grupo e tocar percussão (França, 2020).

Ao integrar a música de forma significativa no currículo da educação infantil, a BNCC reconhece seu potencial para promover o desenvolvimento integral das crianças, contribuindo para sua formação como sujeitos críticos, criativos e socialmente responsáveis. Dessa forma, a BNCC ressalta a importância de garantir que todas as crianças tenham acesso a experiências musicais enriquecedoras desde os primeiros anos de vida, valorizando assim a diversidade cultural e promovendo a inclusão e a equidade na educação (Carmo; Matos, 2024).

A importância e os benefícios da música na educação infantil são vastos e multifacetados. Ao integrar a música de forma significativa no currículo escolar, os educadores podem criar um ambiente enriquecedor e estimulante que potencializa o crescimento e o aprendizado das crianças em todas as áreas da vida. Assim, investir na promoção da música na educação infantil não é apenas uma escolha acertada, mas também um compromisso com o desenvolvimento integral e o bem-estar das gerações futuras (Alves, 2016).

O IMPACTO TRANSFORMADOR DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A música é uma linguagem universal que transcende fronteiras e conecta pessoas de todas as idades e origens. Na educação infantil, sua presença vai além do mero entretenimento, revelando-se uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento global das crianças nessa fase crucial da aprendizagem. Ao explorar os inúmeros benefícios que a música proporciona, é possível vislumbrar seu impacto transformador no desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico das crianças (Barbosa et al., 2015).

A música estimula o desenvolvimento cognitivo das crianças na educação infantil. Estudos de Barros e Silva (2019) demonstram que a exposição à música desde tenra idade está correlacionada com o aprimoramento da memória, da atenção e da capacidade de concentração. Além disso, aprender a tocar um instrumento musical ou participar de atividades musicais promove o desenvolvimento das habilidades motoras e da coordenação motora fina, contribuindo para a integração sensorial e o refinamento das habilidades perceptivo-motoras das crianças (Santos, 2022).

Em um nível emocional, a música desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e na expressão das emoções das crianças. Cantar, dançar e criar música proporciona um canal seguro para explorar e comunicar sentimentos complexos, promovendo o desenvolvimento da inteligência emocional e da empatia. Além disso, a música é uma fonte de prazer e bem-estar, ajudando as crianças a desenvolverem uma relação positiva com a aprendizagem e a expressão criativa (Rodrigues, 2016).

No aspecto social, a música facilita a interação e a colaboração entre as crianças na educação infantil. Cantar em grupo, tocar instrumentos musicais em conjunto e participar de atividades musicais coletivas promovem o senso de comunidade, a cooperação e o respeito mútuo. Além disso, a música é uma linguagem não verbal que transcende as barreiras culturais e linguísticas, proporcionando um meio inclusivo para a comunicação e a expressão entre crianças de diferentes origens e habilidades (Lorentz, 2015).

A música na educação infantil contribui para o desenvolvimento físico das crianças, estimulando o movimento corporal e promovendo um estilo de vida ativo e saudável. Dançar, pular e brincar ao som da música não apenas fortalece os músculos e melhora a coordenação motora, mas também estimula o desenvolvimento da consciência corporal e da expressão física das crianças. A presença da música na educação infantil tem um impacto profundo no desenvolvimento global das crianças. Ao integrar a música de forma significativa no currículo escolar, é possível criar um ambiente enriquecedor e estimulante que potencializa o aprendizado e o crescimento das crianças em todas as áreas da vida. Assim, investir na promoção da música na educação infantil não é apenas uma escolha acertada, mas também um compromisso com o desenvolvimento integral e o bem-estar das gerações futuras (Barros; Silva, 2019).

OS EFEITOS TRANSFORMADORES DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

A presença da música na educação infantil é mais do que uma simples atividade recreativa; é uma ferramenta poderosa que influencia profundamente o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças nessa fase crucial da vida. Ao explorar os efeitos da música em cada uma dessas dimensões, torna-se evidente o papel fundamental que ela desempenha no crescimento e na formação integral das crianças.

A música exerce um impacto significativo no desenvolvimento cognitivo das crianças na educação infantil. A exposição à música desde tenra idade está associada a melhorias em habilidades como a memória, a atenção e o processamento auditivo. A prática musical, seja através do canto,

da execução de instrumentos ou da apreciação de diferentes estilos musicais, estimula o cérebro de maneira única, promovendo o desenvolvimento de conexões neurais complexas e aprimorando a capacidade de raciocínio e resolução de problemas (Carneiro et al., 2022).

Para Miron (2019) a música desempenha um papel fundamental no desenvolvimento emocional das crianças na educação infantil. Ela oferece um meio seguro e expressivo para explorar e comunicar uma ampla gama de emoções, desde a alegria até a tristeza, a ansiedade e a excitação. Cantar, dançar e criar música permitem que as crianças expressem suas emoções de forma criativa e autêntica, fortalecendo sua inteligência emocional e promovendo o desenvolvimento de habilidades sociais como a empatia e a compreensão dos sentimentos dos outros.

No aspecto social, a música é uma poderosa ferramenta de conexão e interação entre as crianças na educação infantil. Cantar em grupo, tocar instrumentos musicais juntos e participar de atividades musicais coletivas promovem o senso de comunidade, a cooperação e o respeito mútuo. Além disso, a música transcende barreiras culturais e linguísticas, oferecendo um meio inclusivo para a comunicação e a expressão entre crianças de diferentes origens e contextos sociais (Oliveira; Lopes, 2020).

A música na educação infantil também tem efeitos positivos no desenvolvimento físico das crianças. Dançar ao ritmo da música, por exemplo, promove o desenvolvimento da coordenação motora, o equilíbrio e a consciência corporal das crianças. Além disso, a música estimula o movimento e a atividade física, contribuindo para um estilo de vida saudável e ativo desde cedo (Ferreira, 2014).

Assim, os efeitos da música no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças na educação infantil são vastos e transformadores. Ao integrar a música de forma significativa no currículo escolar, é possível criar um ambiente enriquecedor que potencializa o crescimento e o aprendizado das crianças em todas as áreas da vida. Assim, investir na promoção da música na educação infantil não é apenas benéfico, mas essencial para o desenvolvimento integral e o bem-estar das gerações futuras (Carneiro et al., 2022).

METODOLOGIAS PEDAGÓGICAS EFICIENTES NA INTEGRAÇÃO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A utilização da música como recurso pedagógico na educação infantil é uma prática que vai além do mero entretenimento, revelando-se uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento integral das crianças. No entanto, para que a música seja incorporada de forma eficaz no currículo escolar, é necessário adotar metodologias pedagógicas que valorizem sua importância e maximizem seus benefícios. Nesse contexto, diversas abordagens têm se mostrado eficientes na integração da música na educação infantil, promovendo o engajamento, a criatividade e o aprendizado significativo das crianças (Pereira, 2021).

Uma das metodologias mais eficazes é a abordagem interdisciplinar, que integra a música a outras áreas do conhecimento, como linguagem, matemática, ciências e artes visuais. Por meio de

projetos temáticos e atividades integradas, as crianças têm a oportunidade de explorar conceitos e conteúdos de forma lúdica e multidisciplinar, utilizando a música como um elemento unificador e motivador. Por exemplo, ao aprender sobre o ciclo da água, as crianças podem criar uma canção para representar as diferentes fases do processo, associando conceitos científicos à expressão musical (Medina, 2017).

Outra metodologia eficaz é a abordagem construtivista, que valoriza a participação ativa e a construção do conhecimento pelas próprias crianças. Por meio de experiências práticas e exploratórias, as crianças têm a oportunidade de experimentar diferentes instrumentos musicais, explorar sons e ritmos, e criar suas próprias composições musicais. O foco está na aprendizagem por meio da descoberta e da experimentação, permitindo que as crianças desenvolvam sua criatividade, autonomia e autoconfiança (Campos, 2019).

Além disso, a abordagem socioconstrutivista enfatiza a importância do contexto social e cultural no processo de aprendizagem. Nessa metodologia, a música é utilizada como um meio de expressão e comunicação, permitindo que as crianças compartilhem suas experiências, sentimentos e ideias por meio da linguagem musical. Por meio de atividades colaborativas e interativas, as crianças aprendem a trabalhar em equipe, a respeitar as diferenças e a valorizar a diversidade cultural, promovendo assim a inclusão e o respeito mútuo (Mateiro; Pedrollo, 2018).

A abordagem centrada na criança coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem, respeitando seus interesses, habilidades e ritmos individuais. Nessa metodologia, as crianças têm liberdade para explorar e experimentar a música de acordo com seus próprios interesses e preferências, enquanto o educador atua como facilitador e mediador do processo. Dessa forma, as crianças desenvolvem um vínculo afetivo e significativo com a música, promovendo assim o prazer pela aprendizagem e o desenvolvimento integral de suas potencialidades (Pereira, 2021).

As metodologias pedagógicas que incorporam a música de forma eficaz no currículo da educação infantil são aquelas que valorizam a interdisciplinaridade, a participação ativa das crianças, o contexto social e cultural, e o respeito pelos interesses e ritmos individuais dos alunos. Ao adotar essas abordagens, os educadores podem proporcionar uma experiência educacional enriquecedora e significativa, que potencializa o desenvolvimento integral das crianças em todas as áreas da vida (Medina, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste artigo, foi explorado o papel transformador da música na educação infantil, examinando sua influência no desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico das crianças nessa fase crucial da aprendizagem. Ficou claro que a música não é apenas uma forma de entretenimento, mas sim uma ferramenta essencial para promover o crescimento integral dos pequenos.

Através da música, as crianças desenvolvem habilidades cognitivas importantes, como memória, atenção e raciocínio lógico, enquanto exploram um mundo de emoções e sentimentos, fortalecendo sua inteligência emocional e suas habilidades sociais. Além disso, a música proporciona

um ambiente inclusivo e colaborativo, onde as crianças podem se expressar livremente e aprender a respeitar as diferenças.

Diante disso, é fundamental que educadores e gestores reconheçam a importância da música na educação infantil e promovam sua integração efetiva no currículo escolar. Isso requer investimentos não apenas em recursos materiais, como instrumentos musicais e materiais didáticos adequados, mas também em formação continuada para os educadores, a fim de capacitá-los a utilizar a música de maneira significativa em sala de aula.

Além disso, é fundamental que os pais também reconheçam o valor da música na vida de seus filhos e incentivem seu envolvimento em atividades musicais tanto dentro quanto fora da escola. A parceria entre escola e família é essencial para garantir que todas as crianças tenham acesso aos benefícios da educação musical. Sendo assim, música na educação infantil não se trata apenas de ensinar notas e ritmos, mas sim de cultivar a criatividade, a expressão pessoal e o amor pela aprendizagem em nossas crianças. Ao reconhecer e valorizar o potencial da música como uma ferramenta educacional poderosa, podemos abrir caminho para um futuro mais rico e promissor para as gerações vindouras.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubiankelly da Cruz Cardoso. **A música na educação infantil**. Eventos Pedagógicos, v. 7, n. 3, p. 1293-1306, 2016.

BARBOSA, M. C. S. et al. **Práticas cotidianas na educação infantil – bases para a reflexão sobre as orientações curriculares para a educação infantil**. São Paulo: Editora Peirópolis, 2015.

BARROS, T. R.; SILVA, S. B. **A música na educação infantil: contribuições para o desenvolvimento integral da criança**. Revista Educação em Foco, v. 22, n. 2, p. 315-334, 2019.

CAMPOS, Rubia Silva et al. **A importância da música na educação infantil**. Interfaces do Conhecimento, v. 1, n. 1, 2019.

CARMO, Raiana Maciel; MATOS, Tatiane Rocha. **Políticas curriculares e currículo na Educação Musical: um mapeamento das publicações sobre a BNCC e o ensino de música na Educação Básica**. Revista Da ABEM, v. 32, n. 1, 2024.

CARNEIRO, Francilene Pereira et al. **A importância da música no desenvolvimento infantil.** Research, Society and Development, v. 11, n. 14, p. e353111435464-e353111435464, 2022.

FERREIRA, Maria Tomaz da Silva. **A importância da música na educação infantil. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia.** Universidade Federal da Paraíba - João Pessoa - 2014.

FRANÇA, Maria Cecília Cavalieri. **BNCC e Educação Musical: muito barulho por nada?** Música na educação básica, v. 10, n. 12, 2020.

ILARI, Beatriz; BROOCK, **Angelita.** **Música e educação infantil.** Papyrus Editora, 2017.

LIMA, Grasielle Perdigão. **A música na educação infantil e suas contribuições.** Pedagogia em Ação, v. 6, n. 1, 2014.

LORENTZ, Danielle Costa. **O papel da música na educação infantil.** Revista Eventos Pedagógicos, v. 6, n. 4, p. 100-108, 2015

MATEIRO, Teresa; PEDROLLO, Silani. **O céu está caindo: música, drama e imaginação.** Revista da Abem, v. 26, n. 40, 2018.

MEDINA, Alice. **As escritas corporais da caixinha de música: Educação Infantil.** Educar em Revista, n. 64, p. 267-281, 2017.

MIRON, Adriana. **Musicalização Infantil: O papel da música no desenvolvimento das crianças.** In: Congresso de Psicologia do Sertão do São Francisco (COPSISF). 2019.

OLIVEIRA, Ana Paula Gomes; LOPES, Yan Karen Silva. **A importância da música na educação infantil.** Revista Educação & Ensino-ISSN 2594-4444, v. 4, n. 1, 2020.

PEREIRA, Sandra Gomes. **Objetos de aprendizagem: metodologia ativa para o desenvolvimento das inteligências múltiplas por meio da música na educação infantil.** 2021. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

RODRIGUES, Jonatas Nunes. **A música na educação infantil: um recurso pedagógico que favorece o desenvolvimento integral das crianças.** Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2016

SANTOS, M. A. **A música na educação infantil: uma perspectiva lúdica.** Revista Educação e Cultura Contemporânea, v. 19, n. 39, p. 155-172, 2022